



VETO AO "NOVO" REGULAMENTO DISCIPLINAR É APENAS UMA DAS FRENTES

Tensão em todas as frentes com anunciados danos colaterais resultantes do Apito Dourado. Na Liga, digere-se ainda o volte-face da assembleia geral marcada para alterar o Regulamento Disciplinar, fazendo entrar em vigor na época de 2008/2009 penas mais duras para a corrupção e introduzindo o crime de tráfico de influência. Tudo debalde. E na FPF, onde se espera que Freitas do Amaral ouça os sete membros do Conselho de Justiça para apurar se a Acta 20, com deliberações que dão como improcedentes os recursos de Boavista e Pinto da Costa, é válida.

As fracturas são evidentes, em especial na Liga. Onde apenas o Sporting, num prazo de 48 dias, fez chegar estudos e propostas de alteração do Regulamento Disciplinar. Para, após três conturbadas assembleias gerais em que foi evidente a tensão entre Valentim Loureiro e Ricardo Costa (líder da CD da Liga), uma maioria confortável de clubes considerar que é preciso mais tempo para se estudarem as alterações ao RD...

Por outro lado, na próxima segunda-feira o TAS poderá pronunciar-se sobre os recursos de Benfica e V. Guimarães sobre a admissão do FC Porto na Liga dos Campeões mas há a hipótese de passar a bola para o Comité de Apelo e Disciplina da UEFA. Que, por sua vez, pode também ficar à espera que Freitas do Amaral faça alguma luz sobre tão obscuro caso.

In record.pt